

# MAC0213 - Atividade curricular em comunidade

Projetos oferecidos pelo Tecs, grupo de computação social da USP, e seus parceiros

MAC0213 é uma disciplina eletiva no currículo do Bacharelado em Ciência da Computação, oferecida semestralmente que oferece 4 créditos trabalho para que um aluno realize qualquer trabalho voluntário (equivalentes a 100 horas de dedicação no semestre, ou 5 horas semanais). Alunos buscam projetos para realizar trabalho voluntário ao longo do semestre e devem apresentar um relatório e um pôster para avaliação, além de comprovante da entidade comprovando participação do aluno.

Ela foi criada na reforma curricular de 2015/2016 e da sua criação até o primeiro semestre de 2018, apenas 3 alunos a concluíram. Isso porque os alunos precisam apresentar os projetos de trabalho ainda na primeira semana de aula, de forma que somente alunos já envolvidos com algum tipo de trabalho social matriculavam-se na disciplina. Decidimos mudar isso, buscar parcerias no primeiro e no terceiro setor com entidades que possam se beneficiar do auxílio de alunos de ciência da computação; desenvolvendo, com elas, projetos a serem cumpridos pelos alunos, e apresentando-os durante o período de matrícula, para que alunos que não estão envolvidos em trabalho voluntário possam cursar a disciplina.

Fizemos um piloto desse projeto no segundo semestre de 2018, com 8 alunos e 6 projetos. Como o feedback, tanto dos alunos quanto das instituições foi bastante positivo, estamos repetindo a experiência, aumentando o número de projetos e ampliando as vagas para toda a USP, buscando projetos relacionados com as diversas áreas do conhecimento.

## Critérios de escolha dos alunos

Os alunos interessados devem preencher o formulário localizado [\[aqui\]](#), podendo indicar até três projetos na sua ordem de preferência.

Vamos usá-lo para distribuir os projetos de acordo com o interesse manifestado, da melhor forma possível. Caso haja mais de um aluno interessado em um projeto, vamos dar preferência para quem esteja mais perto de se formar, já que pretendemos continuar com essa dinâmica nos próximos semestres, dando oportunidade para todos.

Nos casos em que a instituição parceira demonstrou preferir expressamente por alunos de determinado curso, iremos respeitá-la. No entanto, caso o interessado não seja do curso, mas tenha adquirido o conhecimento necessário da área de outra forma, há um campo para explicar como se deu esse aprendizado e levaremos isso em consideração.

Os critérios de decisão serão, portanto: curso (caso desejado pela instituição parceira) e semestre no curso, nessa ordem. Por fim, em caso de empate nos critérios anteriores, conversaremos com os alunos interessados e buscaremos a melhor solução.